

# **POLÍTICA, DESENVOLVIMENTO E TRIBUTAÇÃO**

## **O Brasil e a crise econômica mundial**



**HELENO TAVEIRA TORRES**  
*FACULDADE DE DIREITO*  
*UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP*

# A realidade é sempre mais cruel



# Brasil na Crise Mundial



- Fatores internos determinaram a resistência à crise
- 1. Estabilidade monetária e cambial, reservas elevadas e redução do débito externo
- 2. aumento da demanda pelo acesso das classes “C” e “D” ao consumo de bens industrializados
- 3. Baixa saída de capitais internacionais, decorrente de juros elevados ou de investimentos diretos
- 4. Exportações baseadas em commodities
- Gastos públicos com obras e construção civil

# Crise Mundial - Brasil



- governo federal anunciou a prorrogação da alíquota reduzida do Imposto sobre Produtos Industrializados para o setor automotivo, com a contrapartida da manutenção dos empregos
- Incentivos para construção civil e eletrodomésticos
- Liberação de 100 bilhões de reais para o BNDES promover investimentos
- Redução do compulsório dos bancos, para favorecer a melhoria do crédito privado
- Autorização para bancos públicos brasileiros a adquirirem participações em instituições financeiras no país sem passar por um processo de licitação

# Receitas x Gastos

## O ROMBO EM CADA PAÍS

### EVOLUÇÃO DO DÉFICIT NOMINAL DO BRASIL

(Receitas menos despesas incluindo pagamento de juros – como % do PIB)

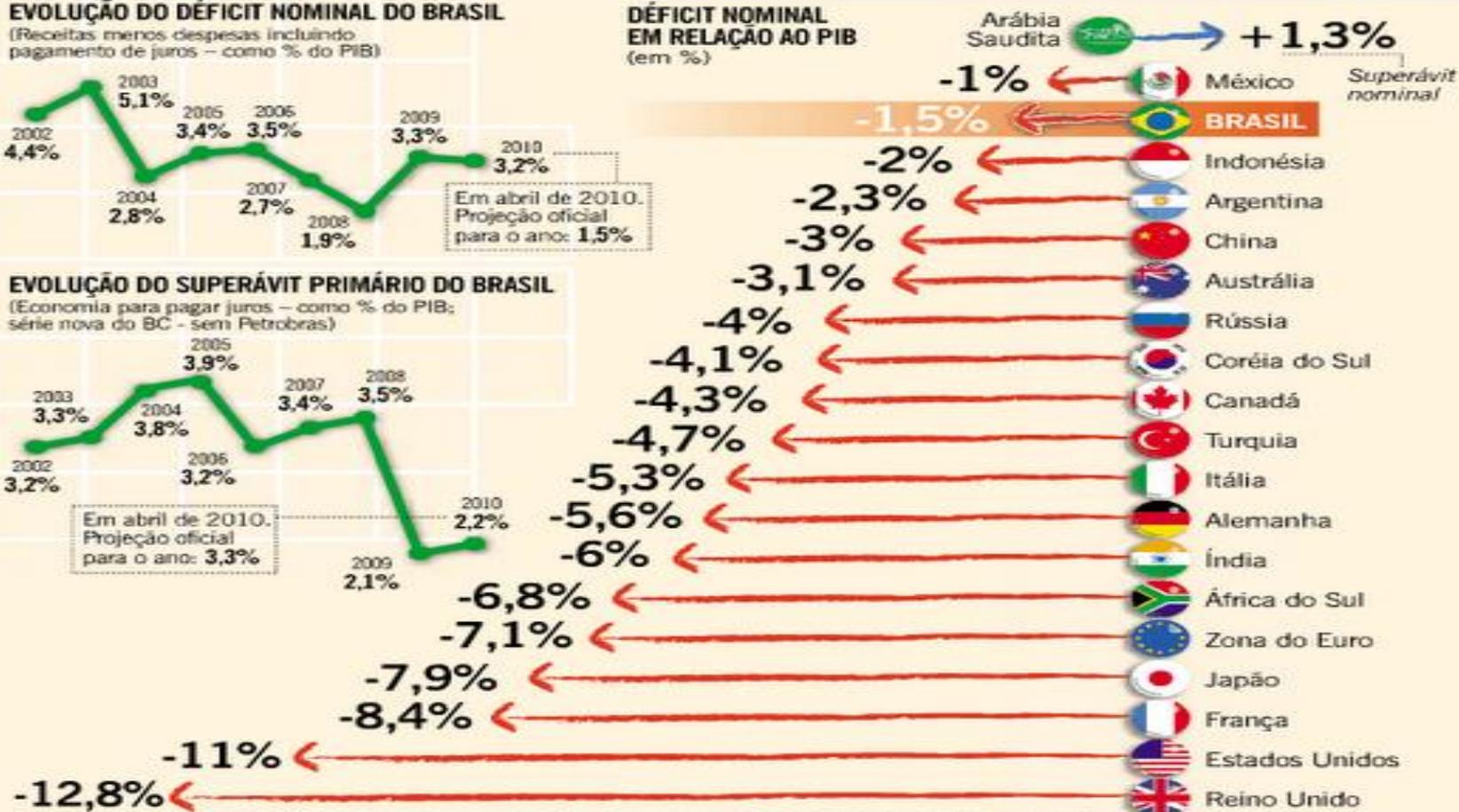


### EVOLUÇÃO DO SUPERÁVIT PRIMÁRIO DO BRASIL

(Economia para pagar juros – como % do PIB; série nova do BC - sem Petrobras)



### DÉFICIT NOMINAL EM RELAÇÃO AO PIB (em %)



FONTES: Ministério da Fazenda e "The Economist"

# CHINA



- Optou por uma estratégia de fortes investimentos em capital fixo, tecnologia e infraestrutura entre 2003 e 2009:
- - Gasto em P&D (% PIB): foi de 0,6% para 1,4% (aumento de 0,8 pp), convertendo este esforço em resultados na geração de patentes: patentes residentes (registros): de 12.672 para 194.579 (aumento de 1.435%) e patentes de não residentes: de 12.102 para 95.259 (aumento de 687%);
- - Índice BID de Infraestrutura: foi de -0,74 para -0,47 (aumento de 0,27 pontos);
- - Investimento fixo (FBCF % PIB): foi de 31,8% para 42% (aumento de 10,2pp);
- - Risco do sistema financeiro (quanto maior o valor, menor o risco): foi de 43,5 para 47,8 (redução do risco em 4,3);

Fonte: FIESP

# China – um problema para o Brasil



- Em atenção à crise financeira, em julho de 2008 a **China voltou a atrelar seu câmbio ao dólar.**  
Em 19 de junho de 2010, o Banco do Povo da China retornou ao sistema cambial de flutuação administrada, permitindo variações diárias, positivas ou negativas, de 0,5% em relação ao dólar.
- **Subvalorização:** segundo estimativas do *Peterson Institute*, a moeda chinesa encontra-se subvalorizada em 24,2% em relação ao dólar (maio/2010) Peterson Institute. *Estimates of Fundamental Equilibrium Exchange Rates, May 2010*, p.12..
- **Exportações:** em 2009, a China assumiu a posição de maior exportador mundial de bens. Desde 2001, as exportações chinesas de manufaturas têm crescido em média 28% ao ano, ao passo que nos demais países a média é de 11%.

# China e câmbio



- **OMC e práticas abusivas**
- **Estatuto do FMI (Art. IV.1.iii):** impõe aos Membros o dever de evitar a manipulação cambial com o objetivo específico de ganhar vantagens competitivas desleais, nos seguintes termos:  
*“(...) avoid manipulating exchange rates or the international monetary system in order to prevent effective balance of payments adjustment or to gain an unfair competitive advantage over other members”.*

# RUSSIA

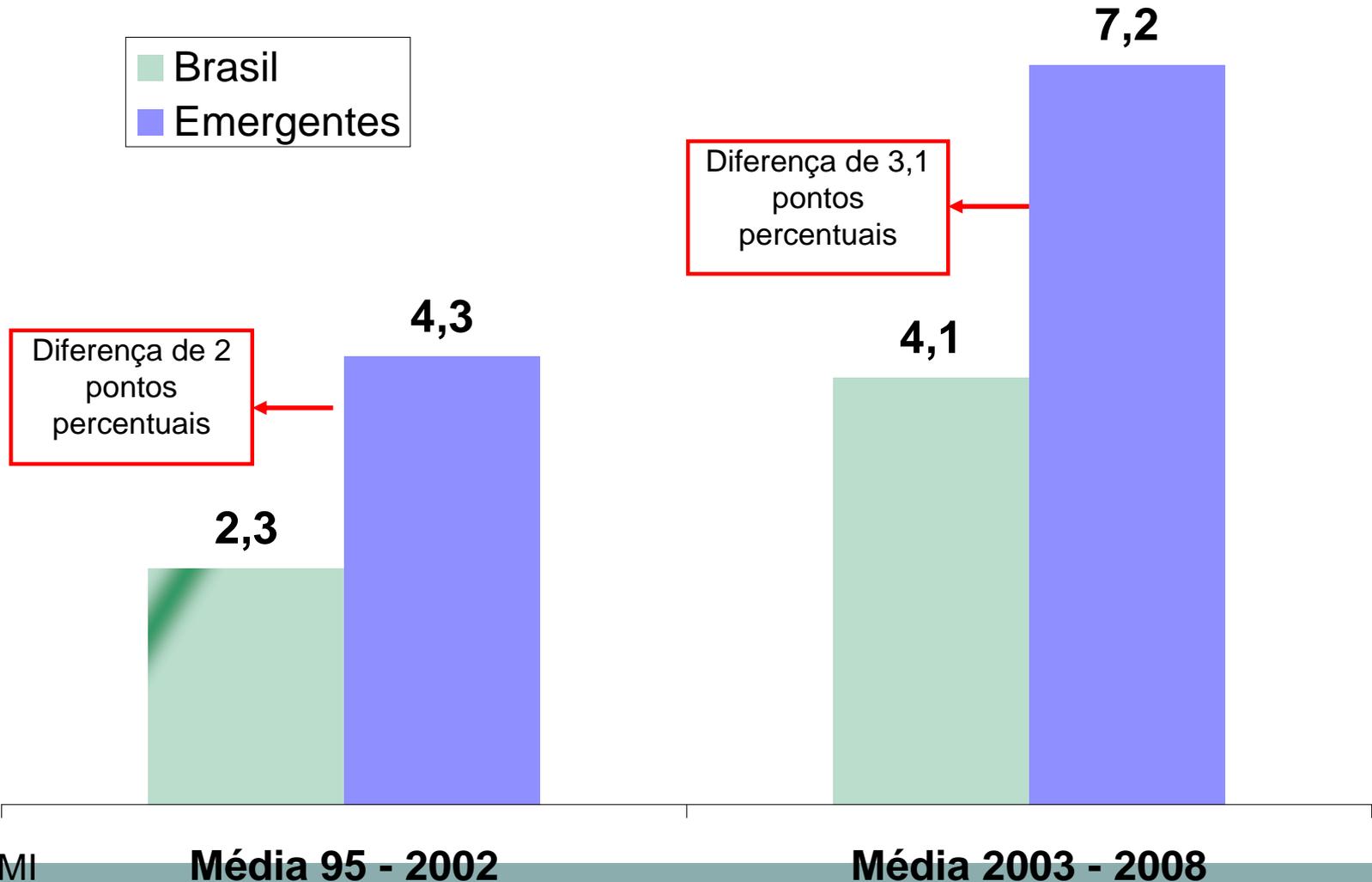


- - Poupança doméstica (% PIB): foi de 24,2% para 34,6% (aumento de 10,4 pp);
- - Spread bancário: foi de 15,3%a.a. para 6,7% a.a. (redução de 8,6pp);
- - Investimento fixo (FBCF % PIB): foi de 18,3% para 21,3% (aumento de 3pp).
- Fatores que contribuem para o aumento da produtividade:
- - Produtividade da indústria (US\$ PPC por pessoal ocupado): foi de 14.648 para 41.064 (aumento de 180%);  
produtividade do setor de serviços (US\$ PPC por pessoal ocupado): de 7.090 para 29.644 (aumento de 320%).

Fonte: FIESP

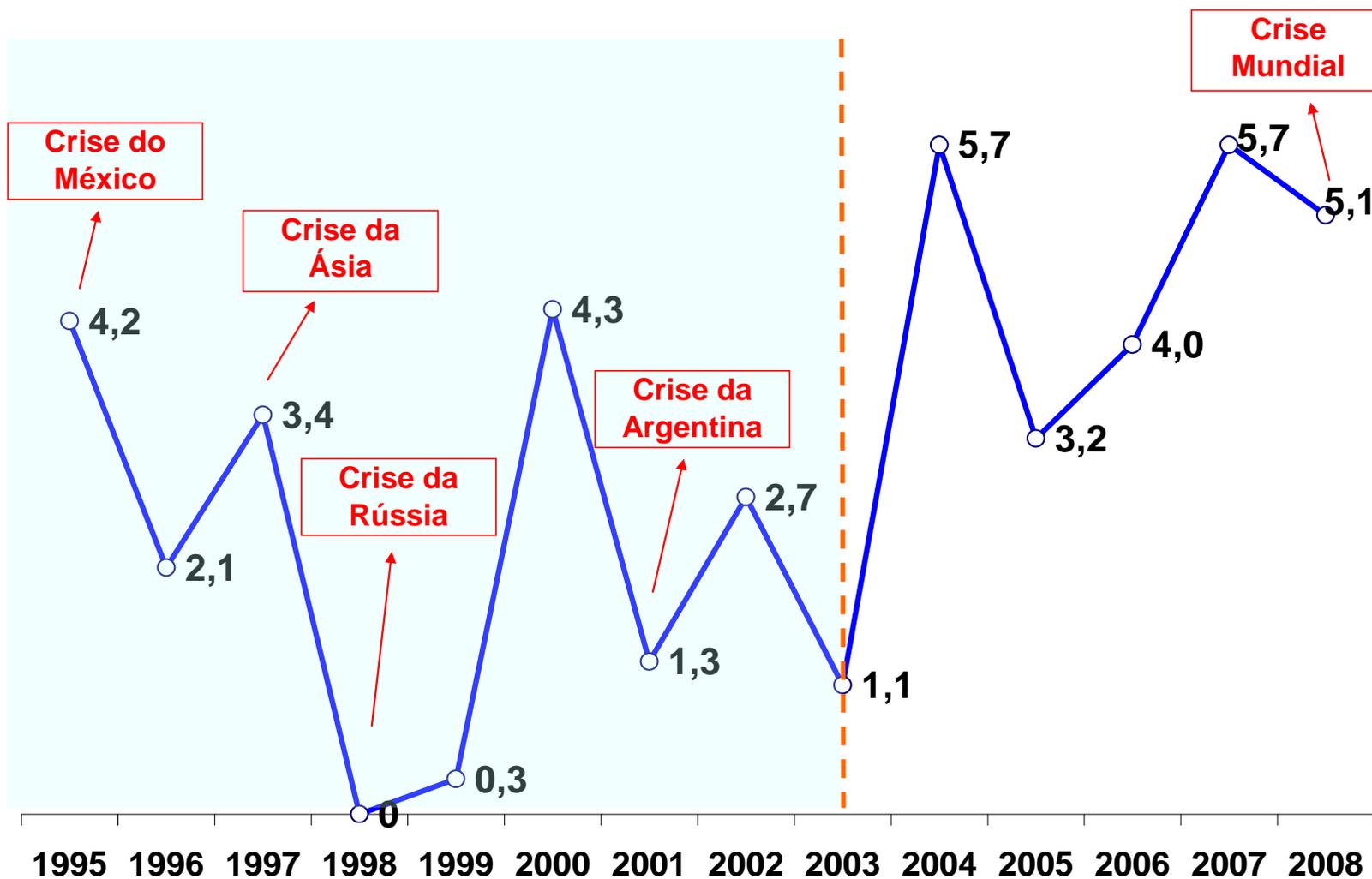
# Diferença entre a média de crescimento do Brasil e dos emergentes aumentou entre 2003 e 2008

Média de Crescimento Econômico do Brasil em Comparação aos Emergentes (%)



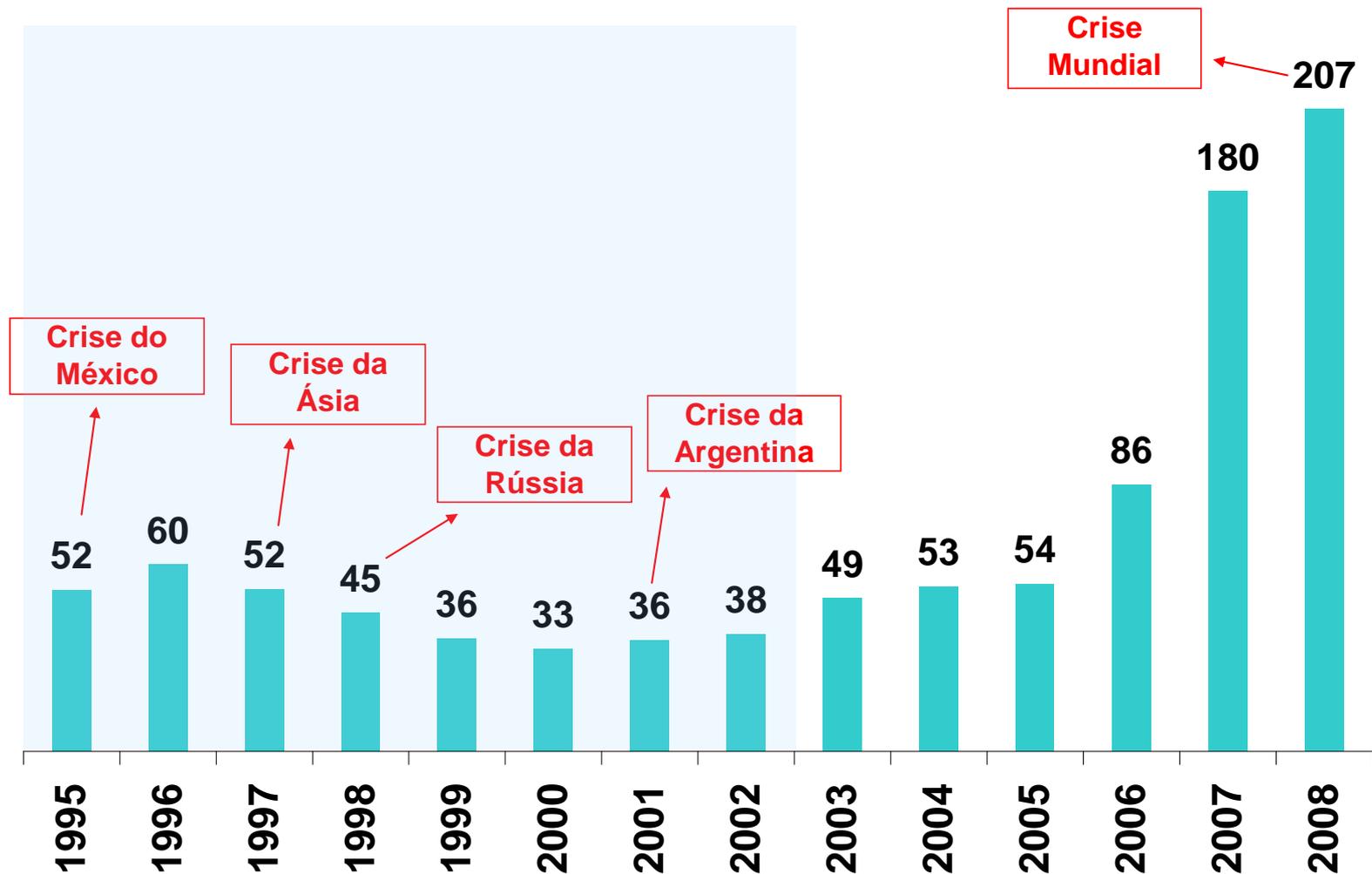
# Brasil sofreu com efeito contágio em 4 grandes crises até 2002

Crescimento do Brasil e Crises Internacionais entre 1995 e 2008



# Nos últimos anos o Brasil enfrentou apenas a Crise Financeira Mundial

Evolução das Reservas Internacionais para Enfrentamento das Crises (US\$ bilhões)



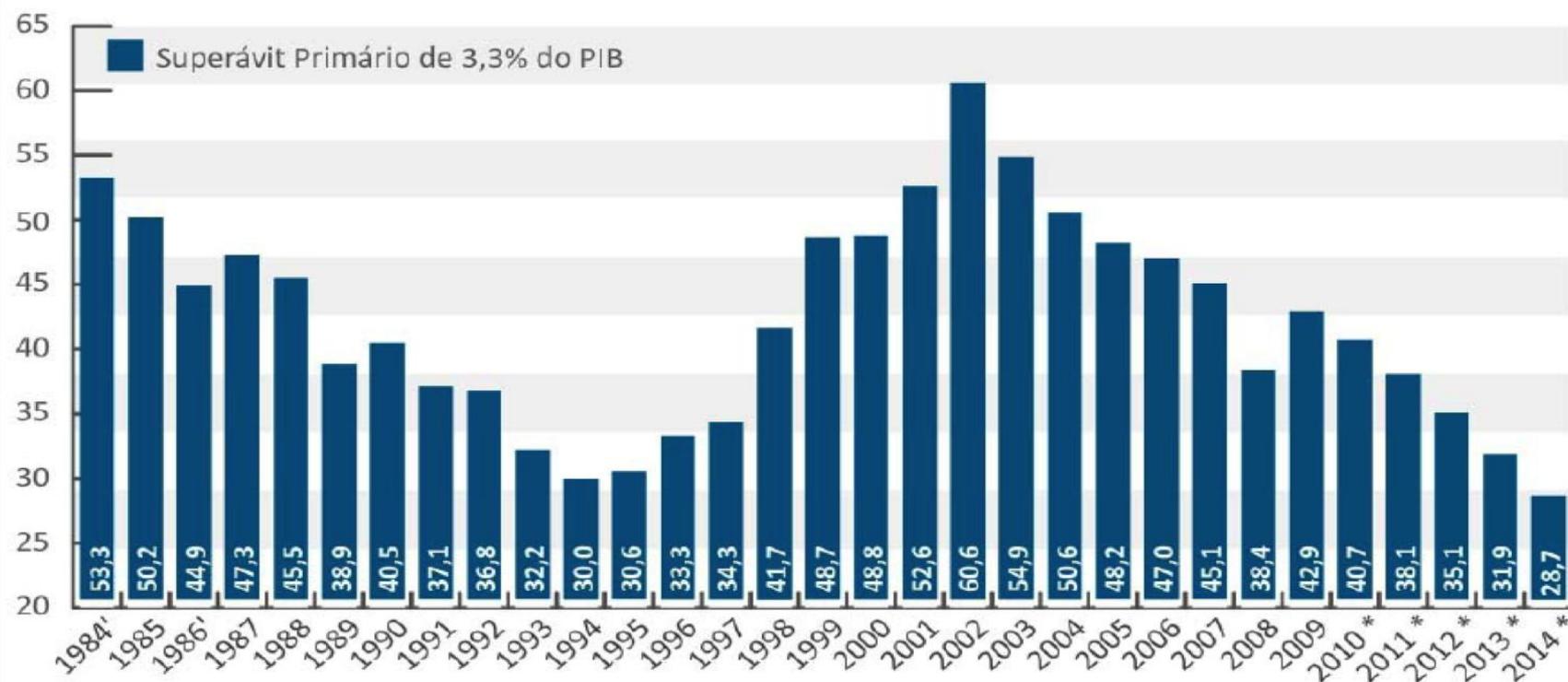
# Dívida pública



## PAC sustentável: redução da dívida pública

Dívida Líquida do Setor Público - DLSP

Em % do PIB



# Dívida pública e reservas internacionais



## RECURSOS ACUMULADOS\*

Valor, em US\$ bilhões\*\*

 China		2.400
 Japão		1.042
 Rússia		447
 Índia		278
 Coreia do Sul		272
 Hong Kong		259
 Brasil		250
 Cingapura		196
 Alemanha		182
 Suíça		162
 Tailândia		144
 França		135
 Itália		133
 EUA		128
 México		100

\*Países com reservas superiores a US\$ 100 bilhões. \*\*Dados para os meses de fevereiro ou março, exceto China (dezembro) e Brasil (maio) Fontes: FMI (Fundo Monetário Internacional), Banco Central do Brasil e Banco Popular da China

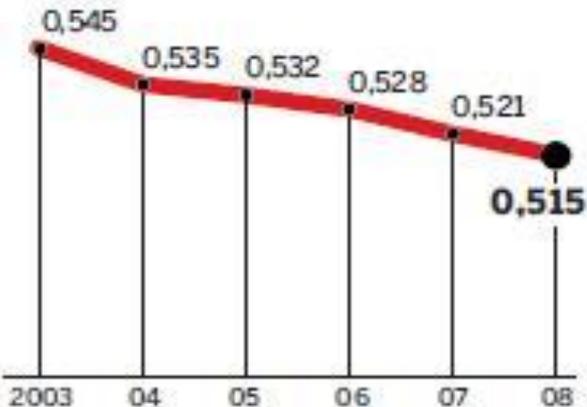
# Dados gerais



## INDICADORES POSITIVOS

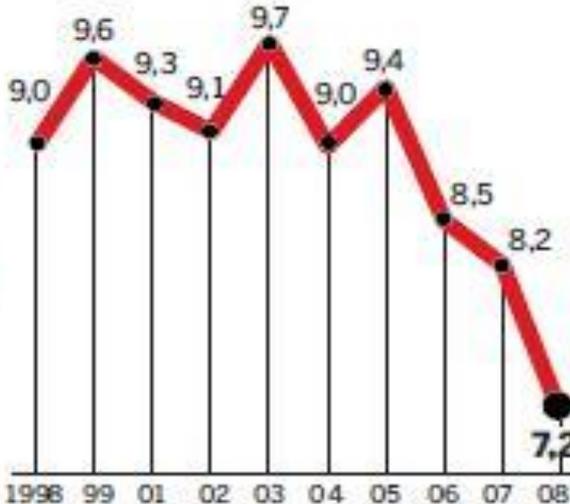
### Cai a desigualdade

ÍNDICE DE GINI: MAIS PERTO DE 1 SIGNIFICA MAIS DESIGUALDADE



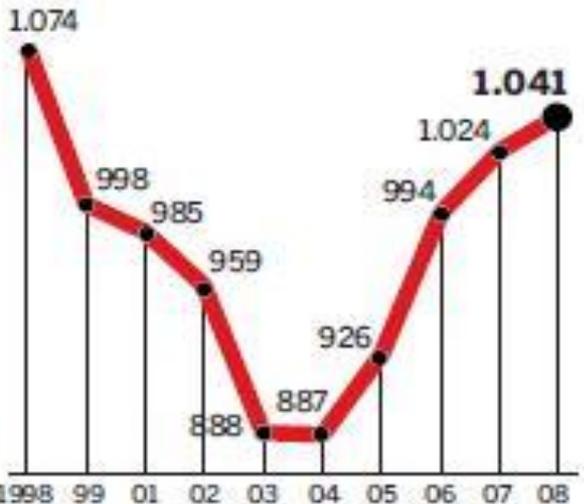
### Melhora o trabalho Taxa de desemprego\*

EM PORCENTAGEM



### Cresce a renda Rendimento médio

EM REAIS



### População que possui



Computador	2007	26,5%
	2008	31,2%



Telefone	2007	76,8%
	2008	82,1%

# Gastos Públicos tendem a crescer



- Necessidade de obras de infraestrutura
- Redução e eliminação da miséria
- Melhoria na educação
- Ampliação da capacidade de acesso a benefícios por uma maioria de idosos
- Redução de tributos

# Tributação e crescimento econômico



Charge publicada em março de 1977, no JB.

# Desafios : Sociais

## Redução da Pobreza



<b>País</b>	<b>% população Vivendo Embaixo a Linha da Pobreza</b>	<b>Gini(%)</b>	<b>Povoação (milhoes)</b>
<b>Argentina-Urban</b>	17.41	51.28	34.5
<b>Brazil</b>	19.77	56.99	183.9
<b>Chile</b>	5.63	54.92	16.12
<b>Colombia</b>	19.42	58.83	44.9
<b>Ecuador</b>	35.18	53.53	13
<b>Mexico</b>	12.45	46.05	102
<b>Venezuela, RB</b>	40.23	48.2	26.1
<b>Latinoamerica e o Caribe</b>	28.55	51.35	22.94

Fonte: Banco Mundial (2004).

## Educação

	<b>Brasil</b>	<b>Argentina</b>	<b>Chile</b>	<b>Mexico</b>
Alfabetismo (% Povoação)	88.6	97.2	95.7	91
Gasto Publico Educação (% PIB)	4.1	3.5	3.7	5.8
Gasto Publico Educação (% Gasto)	10.9	14.6	18.5	15.3
% Crianças debaixo do peso ao nacer	10	7	5	9

Fonte: Banco Mundial (2004).

# Desafios : Economicos



<i>Região ou País</i>	<i>Numero Procecimientos</i>	<i>Tempo meio Cada Procedimiento</i>	<i>Costo por Procedimiento</i> (% PIB per capita)
Latin America & Caribbean	10.2	73.3	48.1
OECD	6.2	16.6	5.3
Argentina	15	32	12.1
<b>Brazil</b>	<b>17</b>	<b>152</b>	<b>9.9</b>
Chile	9	27	9.8
Mexico	8	27	14.2

## Governo Corporativo

<i>Região ou País</i>	<i>Índice de divulgação da informação</i>	<i>Índice de responsabilidade do director</i>	<i>Índice de apresentação de demandas dos accionistas</i>	<i>Índice de proteção do inversionista</i>
América Latina y el Caribe	4,3	5,1	5,8	5,1
OCDE	6,3	5,0	6,6	6,0
Argentina	6	2	6	4,7
<b>Brasil</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>5,3</b>
Chile	8	6	5	6,3
México	8	5	5	6,0

Fonte: Banco Mundial.

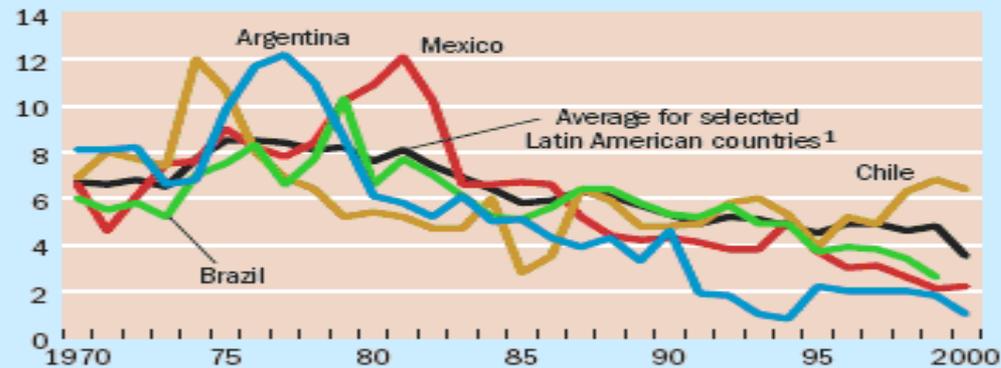
# Brasil e infraestrutura



## On the decline

Public investment in Latin America has slipped during the past three decades.

(public investment in percent of GDP)



Sources: International Finance Corporation and OECD.

<sup>1</sup> Unweighted average for Argentina, Brazil, Chile, Colombia, Ecuador, and Mexico.

(Fonte: Finance & Development, December 2004, p. 31)

# Brasil - Dificuldades do sistema tributário



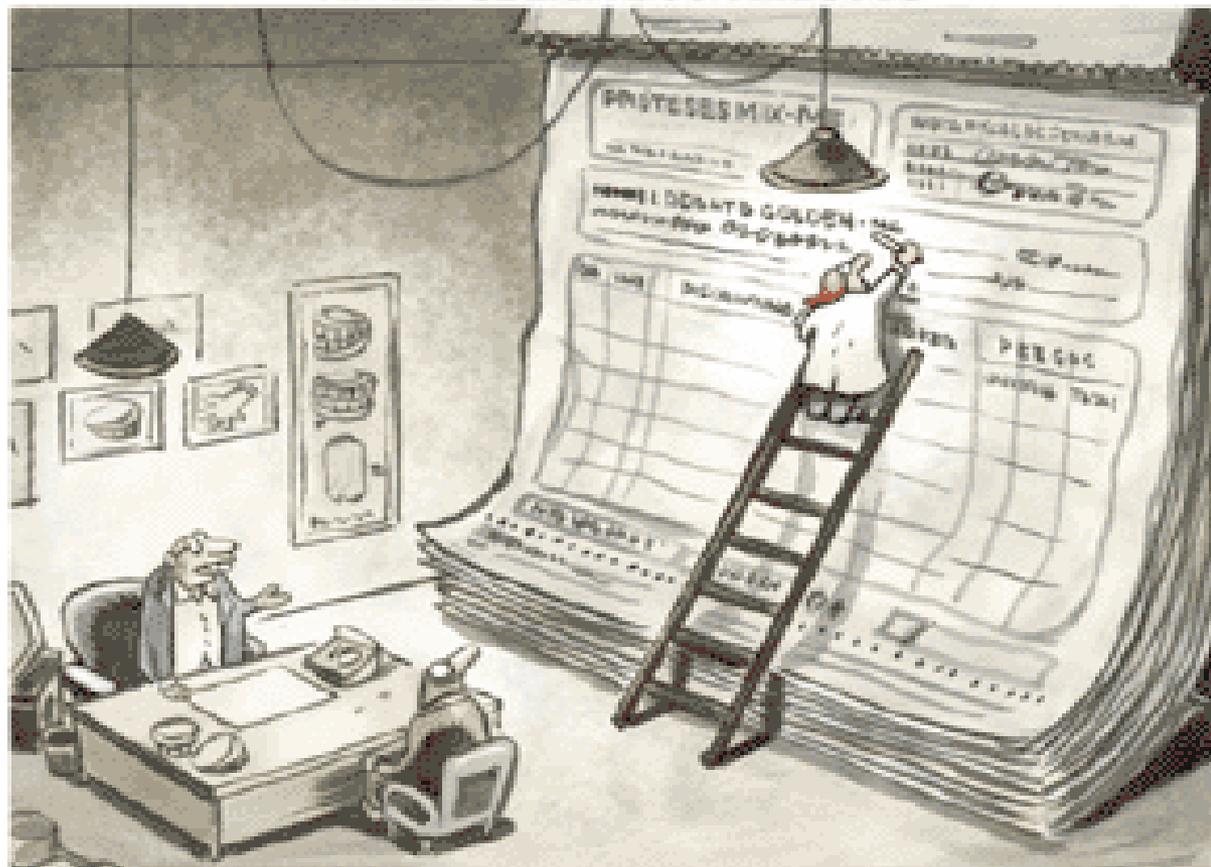
- Complexo e oneroso - excesso de tributos e obrigações acessórias para o setor produtivo, exportações, tecnologia
- Sistema cumulativo e pouco transparente
- Entre 2005 e 2009, a carga tributária média da indústria foi de 59,8% do PIB industrial
- Cadeia produtiva na indústria mais longa dentre os setores (IPI, ICMS, PIS, COFINS, IRPJ, IRRF, CSLL, FGTS, INSS, II, IOF, IPTU, IPVA, ISS, Sistema S, Salário Educação etc).
- Favorecimento ao produto importado, em detrimento do nacional, pela majoração de custos (“custo Brasil”)

# Burocracia e obrigações acessórias



- Banco Mundial, pelo *Doing Business 2011*, o índice que mede a facilidade em se fazer negócios, o Brasil ocupa a 127ª posição entre 183 países (2011) e Portugal a 31ª.
- Aumento dos gastos públicos - prejudica o desenvolvimento e a competitividade do país. O custo econômico anual da burocracia é de R\$ 46,3 bilhões
- No Brasil são gastas 2.600 horas ao ano para o pagamento de tributos, contra cerca de 200 horas nos demais países.
- Comércio exterior - estudo do BIRD, 2010 - a burocracia nas alfândegas brasileiras é excessiva. Entre os 155 países pesquisados, o Brasil ocupa a 82ª posição no quesito eficiência na liberação das transações

## NA REPÚBLICA DOS TRIBUTOS



*- Só mais um instante!  
Minha auxiliar está preparando a sua nota fiscal!*

# Soluções para o Sistema Tributário desenvolvimentista



- **REFORMA LEGISLATIVA É SUFICIENTE**
- Eliminação do acúmulo de créditos
- Estímulo ao emprego e ao investimento
- Necessidade de ampliação da base tributável - mais contribuintes, menos tributos
- Rigorosos controles contra a fraude e a evasão fiscal
- Rever os tributos regulatórios
- Desoneração de investimentos e dos bens de capital
- Reduzir onerosidade sobre infraestruturas

# Conflitividade tributária



- Sistema não favorece a competitividade das empresas
- Carência de soluções legais para recuperação de empresas
- Gestão da conflitividade - passivo tributário federal: R\$ 1.300.000.000,00
- Processos executivos tributários na Justiça Federal: mais de 2,5 milhões (37% do total de ações), com recuperação anual de aprox. 1,5 bilhão.

# Segurança Jurídica



- Certeza do direito – qualidade da legislação
- Acessibilidade : simplificação, clareza, atualização permanente e transparência da legislação
- Confiança legítima e boa-fé
- Tratamento diferenciado entre “grande contribuinte” e o “grande devedor”
- Atualização dos sistemas de solução de conflitos, das técnicas de arrecadação e do modelo sancionatório
- Fiscalizações céleres e proibição de contradições ou de repetições – custos de transação permanentes
- Atendimento ao contribuinte de qualidade
- Revisão do sistema de garantias do crédito tributário

# Tributação e Desenvolvimento



- Do desenvolvimento dirigido pelo Estado ao desenvolvimento compartilhado entre público e privado
- Afastar o modelo de “sistema tributário simbólico”
- O Estado de Confiança deve ter a lealdade como prática
- Busca de um estado de segurança jurídica permanente
- Reduzir burocracia excessiva
- Criar mecanismos para agilizar cumprimento espontâneo e cobrança de débitos em atraso
- Estimular novos empreendimentos
- Alavancar recursos mediante atuação financeira com outros parceiros

# Tributação: entre sacrifício e benefício



Gargantua - Honoré Daumier, 1831

# Investimentos em Infraestrutura



- Falência dos modelos ordinários de financiamento da infraestrutura.
- Programa de Aceleração do Crescimento (PAC134-135) - investimento de R\$ 503,9 bilhões, nas áreas de transporte, energia, saneamento, habitação etc
- Concessões e experiências dos contratos PPP e inovações contratuais na iniciativa privada.
- Estados e Municípios
- Copa do Mundo e Olimpíadas

# Modelos de PPP e tributação



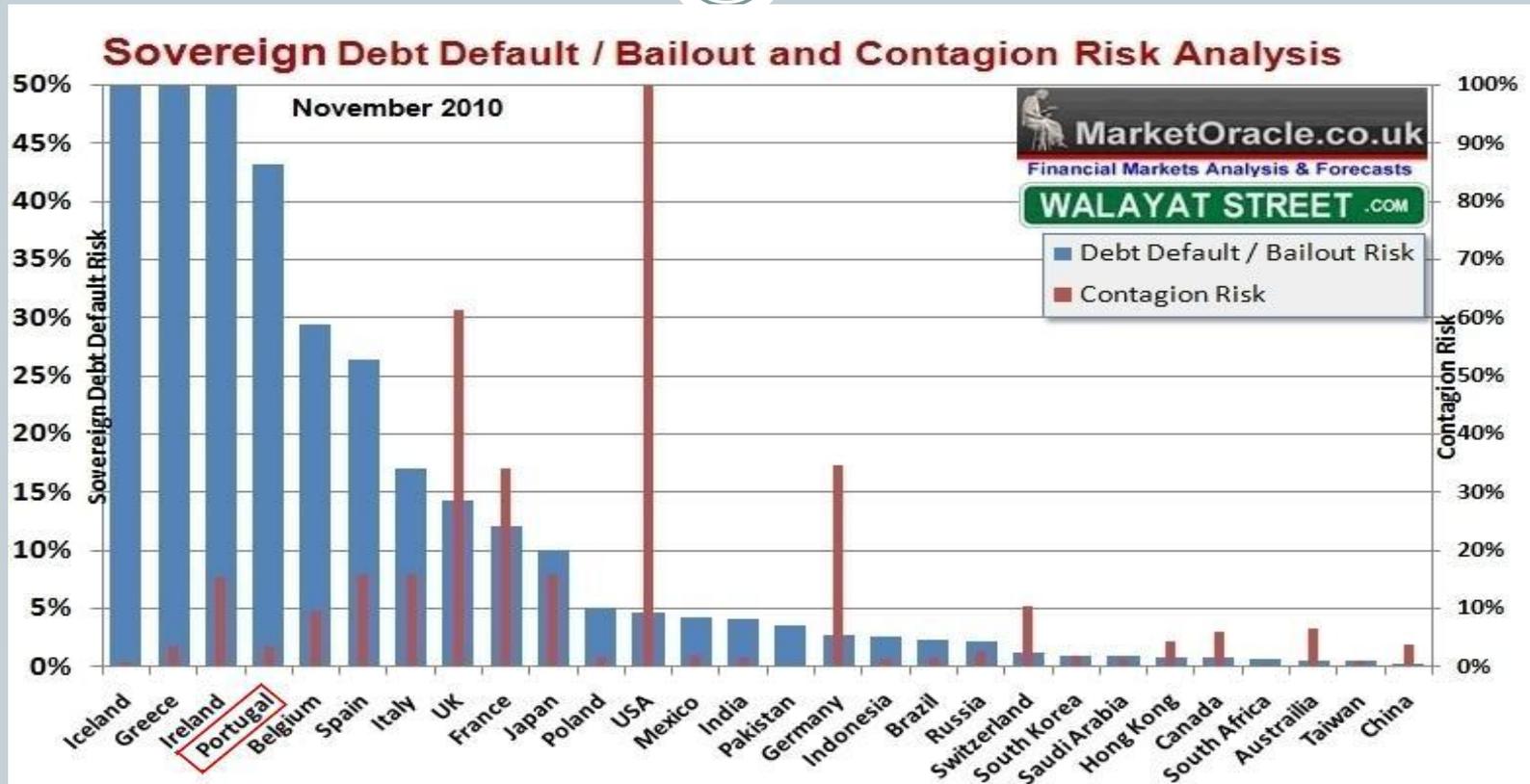
- Diversidade dos modelos e diferenciações – compra de obra, construção compartilhada, prestação de serviço público com interesse econômico acompanhada de atuação privada.
- Tratamento tributário específico.
- Compartilhamento de riscos agravado pela tributação.
- Riscos e tributação futura sobre o investimento: princípio de proporcionalidade e incertezas (falibilidade da segurança jurídica).

# Incentivos Fiscais e Infraestrutura



- **REIDI** – Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infra-Estrutura.
- **Lei nº 11.488/07** - estímulo ao desenvolvimento da infra-estrutura. Isenção de PIS e COFINS.
- Art. 2º - **beneficiários**: pessoa jurídica que tenha projeto aprovado para implantação de obras de infra-estrutura nos setores de transportes, portos, energia, saneamento básico e irrigação.
- oportunidade de investimentos *indiretos em infra-estrutura pela* iniciativa privada.

# Acreditar mais no povo e menos nas previsões



(c) MarketOracle.co.uk 2010

**Comparação dos riscos de incumprimento de dívida soberana e do risco de contágio (em azul: risco de incumprimento ou de operação de salvamento / em vermelho: risco de contágio).**

Fonte: MarketOracle, 11/2010

# Conclusões



- O entrave ao desenvolvimento pelo sistema tributário complexo e oneroso
- Importância do momento econômico e político brasileiro
- Política e desenvolvimento na ordenação do sistema tributário e sua reforma legislativa
- Insuficiência do PAC para o desenvolvimento brasileiro e (re)criação de um plano abrangente
- respeito aos próprios limites econômicos
- Inovação e coragem para criar medidas válidas